

Assistência de enfermagem no manejo de mulheres com câncer de mama: Revisão integrativa

Nursing care in the management of women with breast cancer: An integrative review

Cuidados de enfermagem en el manejo de la mujer con cáncer de mama: Una revisión integradora

Recebido: 02/12/2023 | Revisado: 13/12/2023 | Aceitado: 14/12/2023 | Publicado: 16/12/2023

Guilherme Andrade Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7843-391X>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: guiillhermeeeandrade@gmail.com

Rychelly Pinho Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7754-6982>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: enf.rychellypinho@gmail.com

Jéssica Fernanda Sousa Serra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3963-6204>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: Jessica_sousa_97@hotmail.com

Helaine Katrine da Silva Ventura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9853-5091>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: helainekatrine@gmail.com

Natasha Michelle Ramos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3884-1369>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: enf.natasharanis@gmail.com

Shelda Benício de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0712-0566>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: sheldaoliveira03@gmail.com

Jefferson Pereira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4060-4345>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: Jeffersonpereiracx123@gmail.com

Resumo

Objetivo: Verificar a importância da assistência de enfermagem no manejo clínico de mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, consultou-se as bases PubMed e Bireme. Utilizou-se estudos disponíveis em sua totalidade, estudos publicados nos anos de 2019 a 2023, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês, com os seguintes descritores: Câncer de mama; Diagnóstico precoce; Fatores de risco; Assistência de enfermagem. **Resultados:** Foram identifica 678 estudos dos quais, 477 foram excluídos com base nos critérios de exclusão. Com base no título e resumo, 201 estudos foram avaliados e 45 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. Para essa revisão de integrativa, 8 estudos foram incluídos. **Discussão:** Foi evidenciado que o enfermeiro é importante no manejo clínico de mulheres com câncer de mama, sendo essenciais para a assistência que abrange desde o diagnóstico, tratamento e a reabilitação da paciente. **Considerações finais:** conclui-se que integrar a família no tratamento ao paciente oncológico paliativo é uma estratégia para promoção de conforto do enfermo e de seus familiares. Por esse motivo, constata-se a importância do profissional enfermeiro durante o tratamento ao oncológico, a fim de atender as necessidades do oncológico terminal e dos seus cuidadores.

Palavras-chave: Neoplasias da mama; Cuidados de enfermagem; Detecção precoce de câncer.

Abstract

Objective: To verify the importance of nursing care in the clinical management of women with breast cancer. **Methodology:** This study is an integrative literature review, using the PubMed and Bireme databases. All available studies were used, studies published between 2019 and 2023, in Portuguese, Spanish and English, with the following descriptors: Breast cancer; Early diagnosis; Risk factors; Nursing care. **Results:** 678 studies were identified, of which 477 were excluded based on the exclusion criteria. Based on the title and abstract, 201 studies were evaluated and 45 studies were eligible for the full text reading stage. For this integrative review, 8 studies were included. **Discussion:** It

has been shown that nurses are important in the clinical management of women with breast cancer, and are essential for care that ranges from diagnosis to treatment and rehabilitation of the patient. Final considerations: it can be concluded that integrating the family into the treatment of palliative cancer patients is a strategy to promote comfort for the patients and their families. For this reason, we can see the importance of professional nurses during cancer treatment, in order to meet the needs of terminal cancer patients and their caregivers.

Keywords: Breast neoplasms; Nursing care; Early detection of cancer.

Resumen

Objetivo: verificar la importancia de los cuidados de enfermería en el manejo clínico de las mujeres con cáncer de mama. **Metodología:** Este estudio es una revisión bibliográfica integradora, utilizando las bases de datos PubMed y Bireme. Se utilizaron todos los estudios disponibles, estudios publicados entre 2019 y 2023, en portugués, español e inglés, con los siguientes descriptores: Breast cancer; Early diagnosis; Risk factors; Nursing care. **Resultados:** Se identificaron 678 estudios, de los cuales 477 fueron excluidos en función de los criterios de exclusión. Basándose en el título y el resumen, se evaluaron 201 estudios y 45 fueron elegibles para la fase de lectura del texto completo. Para esta revisión integradora, se incluyeron 8 estudios. **Discusión:** Se ha demostrado que las enfermeras son importantes en el manejo clínico de las mujeres con cáncer de mama, y son esenciales para los cuidados que van desde el diagnóstico, el tratamiento y la rehabilitación de la paciente. **Consideraciones finales:** se puede concluir que la integración de la familia en el tratamiento de los pacientes con cáncer paliativo es una estrategia para promover el confort de los pacientes y sus familiares. Por esta razón, podemos ver la importancia de las enfermeras profesionales durante el tratamiento del cáncer, con el fin de satisfacer las necesidades del paciente con cáncer terminal y sus cuidadores.

Palabras clave: Neoplasias de la mama; Atención de enfermería; Detección precoz del cáncer.

1. Introdução

O câncer de mama é uma doença devastadora, gerado por células malignas desordenadas que formam um tumor geneticamente modificado, possuindo células que se dividem rapidamente, tornando-se agressivas e como potencial de invadir órgãos e tecidos. O principal tipo histológico de câncer que apresenta maior proporção entre o sexo feminino é o carcinoma ductal infiltrante, originado nos ductos mamários, representando cerca de 80% a 90% dos casos (INCA, 2021).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que o câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo, com estimativa de 2,09 milhões de novos casos em 2018 (Gomes et al., 2020). Em âmbito nacional, foram estimados 66.280 casos novos EM 2022, considerando 56,33 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2019).

O câncer de mama feminino pode estar relacionada a fatores como: menarca precoce (antes dos 12 anos), menopausa tardia (após os 55 anos), multiparidade, primeira gravidez após os 30 anos de idade, uso de alguns anticoncepcionais, terapia de reposição hormonal (TRH) na menopausa, exposição à radiação ionizante, consumo de bebidas alcoólicas, dietas hipercalóricas, sedentarismo e predisposição genética (Oliveira et al., 2022).

O sintoma mais comum associado a este tipo de câncer é o aparecimento de nódulo, geralmente indolor, duro e irregular, mas classificado por diversas mulheres como de consistência branda, globoso e bem definido. Podendo estar associado aos demais sintomas como edema cutâneo, dor, ulceração mamilar, inversão de mamilo, hiperemia, entre outros sintomas (Dias et al., 2023).

A neoplasia de mama, assim como os outros tipos de cânceres, pode ser detectada precocemente nas fases iniciais, segundo o Instituto Nacional de Câncer (2021). Os casos que são diagnosticados nessa etapa inicial aumentam a possibilidade de tratamentos menos agressivos e com taxas de sucesso satisfatórias. Para colaborar com essa detecção precoce é recomendado, pelo Ministério da Saúde, a mamografia de rastreamento, exame utilizado quando não há sinais e sintomas suspeitos, para as mulheres entre 50 e 69 anos, faixa etária configurada como grupo de risco e com maior porcentagem de casos, devendo ser realizada nesse grupo a cada dois anos.

Para a investigação e diagnóstico é feita a análise através dos primeiros sinais e sintomas, além de exames de imagens como a ultrassonografia, ressonância magnética entre outros. Porém, a confirmação diagnóstica é feita por meio da biópsia, que consiste na retirada de um fragmento do nódulo ou lesão suspeita por meio de punções e ou pequenas cirurgias. O material retirado é analisado pelo patologista para a definição diagnóstica (Gomes et al., 2020).

Sendo assim, foi elaborado a seguinte pergunta norteadora: “qual a importância dos cuidados de enfermagem as mulheres com câncer de mama no manejo dos sintomas e na promoção da qualidade de vida dessas pacientes?”

Este estudo justifica-se pela importância da assistência qualificada do profissional de enfermagem para o manejo clínico de mulheres diagnosticadas com câncer de mama, além do diagnóstico precoce do câncer na população do sexo feminino a ser feita pela equipe de saúde, com enfoque detalhado nos sinais e sintomas perante o exame físico qualificado como forma de prevenção ao câncer de mama melanoma e não melanoma, sendo um importante trabalho de disseminação de informações por meio da educação em saúde como prevenção e principalmente de acessibilidade aos cuidados necessários.

A escolha pela temática foi motivada principalmente pela experiência familiar vivenciada por uma das autoras, o que levou a mesma a despertar interesse em conhecer mais sobre o assunto em questão, sua patologia, sintomas e tratamento, influenciado assim as demais autoras na escolha do tema. Dessa forma, tendo em vista que serão futuras profissionais de enfermagem a pesquisa voltada para assistência de enfermagem em mulheres com câncer de mama ganhou grande força dentro do grupo de autores.

Nessa perspectiva, se tem a relevância deste trabalho, pois esta revisão se baseia em propagar a informação sobre o assunto, visto que traz uma abordagem de suma importância que os pesquisadores, a população e as pessoas que trabalham na área, com o fito de que estes tenham um conhecimento mais aprofundado e corroborem para o bem-estar do público.

Sendo assim, este estudo objetiva verificar a importância da assistência de enfermagem no manejo clínico de mulheres com câncer de mama e especificamente analisar as estratégias de rastreio precoce acerca do câncer de mama, bem como como sinais e sintomas.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa com o objetivo de coletar e sintetizar informações disponíveis em bancos de dados eletrônicos, a fim de esclarecer lacunas sobre o tema. Adaptando-se aos nossos propósitos, a estrutura desta revisão consiste em seis principais etapas consecutivas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Silva et al., 2021).

Para orientar a formulação da questão norteadora, adotou-se a estratégia População, Interesse, Contexto (Co) com a seguinte pergunta: qual a importância dos cuidados de enfermagem as mulheres com câncer de mama no manejo dos sintomas e na promoção da qualidade de vida dessas pacientes? Assim, foram definidos com base na questão norteadora: População – Mulheres; Interesse – Cuidados de enfermagem; e Contexto – Câncer de mama.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram os estudos relacionados à assistência de enfermagem no manejo de mulheres com câncer de mama, assim como, as estratégias de prevenção e detecção do câncer de mama. As referências dos artigos incluídos foram rastreadas manualmente para artigos com potencial para inclusão no presente estudo. Foram excluídos textos publicados antes de 2018, comentários, editoriais, teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos duplicados, incompletos ou artigos que não estiveram disponíveis na íntegra. A estratégia de busca está descrita no Quadro 1.

Quadro 1 - Bases de dados e estratégias de busca.

Base de dados	Estratégias de busca
Bireme	(Nursing Care) AND (Early Detection of Cancer) AND (Breast Neoplasms)
PubMed	(Nursing Care) AND (Early Detection of Cancer) AND (Breast Neoplasms)

Fonte: Autoria própria (2023).

2.1 Análise e tratamentos dos dados

Os estudos identificados pelas buscas realizadas nas bases de dados previamente citadas foram inseridos no Covidence online software. Dois avaliadores independentes realizaram a busca por meio de descritores controlados do Medical Subject Headings (MeSH), do Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Para seleção dos artigos, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos e descritores. Os estudos selecionados que responderam à questão norteadora desta revisão foram lidos na íntegra e suas referências foram analisadas em busca de estudos adicionais. Caso os conflitos não serem resolvidos entre os dois avaliadores, um terceiro seria consultado. As referências duplicadas foram identificadas e removidas pelo Covidence online software.

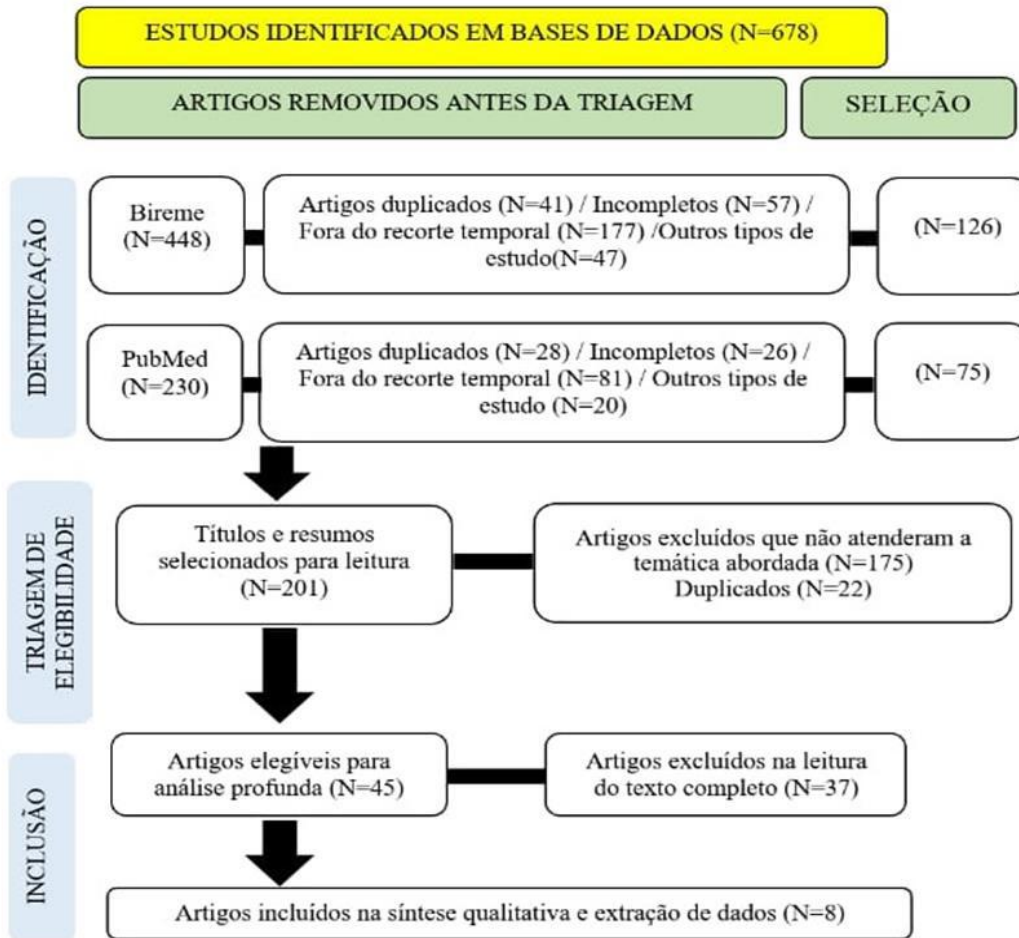
Os descritores foram combinados de diferentes maneiras, objetivando ampliar as buscas. Ressalta-se que as variações terminológicas nos diferentes idiomas bem como os sinônimos foram utilizados na pesquisa sensibilizada, com o uso dos operadores booleanos AND, para ocorrência simultânea de assuntos, e OR, para ocorrência de seus respectivos sinônimos.

A metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) (Tricco et al., 2018), foi adotada para sistematizar o processo de inclusão e exclusão dos estudos. Os dados extraídos dos artigos foram autor, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia, principais resultados. Os dados dos artigos foram extraídos e inseridos em uma tabela no programa Microsoft Excel® versão 2019.

3. Resultados

Foram identificados 678 estudos dos quais, 69 eram duplicatas e 408 foram excluídos. Com base no título e resumo, 201 estudos foram avaliados e 45 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. Para essa revisão de escopo rápida, 8 estudos foram incluídos. A principal razão para todas as exclusões foi a não resposta do artigo à pergunta da pesquisa. O fluxograma segundo o PRISMA (Tricco et al., 2018) dos estudos pode ser visualizado conforme apresentado na Figura 1. A maioria dos estudos incluídos foram publicados no ano de 2021. Quanto ao tipo de estudo, 62,5% eram estudos de revisão, destes, apenas 05 estudos (62,5%) abordaram quanto do profissional enfermeiro no manejo de mulheres com câncer de mama. Já no que se refere estratégias de prevenção e detecção precoce do câncer de mama 03 estudos (37,5%) abordaram sobre a temática.

Figura 1 - Fluxograma, segundo os Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis, para selecionar estudos.



Fonte: Autoria própria (2023).

O Quadro 2, a seguir, apresenta o resultado das filtrações realizadas e, que se constituem no "corpus" da pesquisa, ou seja, o material selecionado para ser analisado ou discutido para se desvelar o que se encontra na literatura científica específica sobre o assunto, constituindo-se então em um material que possibilita ao leitor ter mais conhecimento sobre o estado atual dos estudos realizados conforme os critérios de seleção.

Quadro 2 - Publicações incluídas segundo a base de dados, autor, título do artigo, objetivo principal, principais resultados nível de evidência. Caxias - MA, 2023. (N=8).

AUTORES E BASE	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRINCIPAIS RESULTADOS	Nível de Evidência
A1 BIREME Borges & Veneziano, 2022	Enfermagem nos cuidados de pacientes com câncer de mama.	Descrever os cuidados da enfermagem em pacientes com câncer de mama.	Os enfermeiros gerenciam o cuidado à mulher com câncer de mama avançado em quimioterapia paliativa, empregando etapas do processo de enfermagem, conscientiza sobre o que é câncer de mama para a população e o estímulo as mudanças de comportamentos diante de essa abordagem e a importância para sua prevenção. Compete, também ao enfermeiro as orientações dos cuidados como identificar efeitos colaterais e minimizar o rastreamento do câncer, através das consultas de enfermagem.	1
A2 BIREME Patriota & Silva, 2021	A importância do diagnóstico precoce do câncer de mama: uma análise do posicionamento da mulher frente a prevenção	Sinalizar a grande importância do diagnóstico precoce do Câncer de mama e conhecer o posicionamento das mulheres frente a prevenção.	Para a realização da detecção precoce do câncer de mama, algumas estratégias são utilizadas, como aplicação de exames individuais saudáveis, sem sinais e sintomas da doença, com o objetivo de detectar a doença em fase pré-clínica, campanhas educativas com a finalidade de informar sobre a importância da detecção precoce, fatores de risco e prevenção, além de medidas passíveis de mudança importante, como amamentação, alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos, além da moderação na ingestão de bebidas alcoólicas e controle de peso.	4
A3 BIREME Saldanha et al., 2020	O cuidado de enfermagem para a mulher que vivencia câncer de mama com metástase óssea.	Desvelar os significados e sentidos do cuidado de enfermagem, na perspectiva de mulheres que vivenciam o câncer de mama em situação de metástase óssea.	O cuidado de enfermagem representa não apenas a teorização das práticas e condutas assistenciais cotidianas em si, mas está relacionado a uma atitude profissional de demonstração de preocupação, responsabilidade e envolvimento com o outro, percebida na maioria das vezes nos momentos de zelo, atenção, paciência e cordialidade.	3
A4 BIREME Souza et al., 2020	Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama	Conhecer a atuação do enfermeiro frente a mulheres com diagnóstico de câncer de mama.	Os profissionais de enfermagem são importante enquanto agente de educação em saúde orientando sobre prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de mama, além de se apresentar como potencializador do auto cuidado e auxílio psicossocial. Sendo essenciais também no pré e pós-operatório da mastectomia para atuar como educador a essas pacientes, possuindo autonomia para planejar ações para o cuidado do paciente.	1
A5 BIREME Moura et al., 2022	Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde.	Identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde	O enfermeiro é visto como o profissional principal e responsável para ação do controle do câncer de mama através da realização de educação em saúde para as mulheres com orientações da importância da realização da mamografia, exame clínicos e autoexame das mamas, enfatizando a necessidade de observação de sinais de alterações possíveis nas mamas.	3
A6 PUBMED Silva; Freitas; Maia, 2021	Cuidado de enfermagem em gestantes com câncer de mama: revisão sistemática.	Verificar quais cuidados precisam ser adotados pela equipe de Enfermagem às gestantes com diagnóstico de câncer de mama durante o período gestacional.	A assistência de enfermagem abrange o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação da gestante, devendo focar no esclarecimento sobre a doença e suas opções de tratamento, promovendo informações acerca do autocuidado, oferecendo apoio emocional, proporcionando alívio à dor, incentivando e encorajando a paciente a enfrentar a doença e suas possíveis consequências. Possui também papel de educador em saúde, o que consiste em oportunizar o ensino de pré-natal para orientá-las quanto a importância do exame clínico e autoexame das mamas e da realização da colpocitologia.	1
A7 PUBMED Ferreira et al., 2020	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama.	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil.	Dentre os participantes as estratégias mais citadas foram ações de educação em saúde, como foco voltado para solucionar dúvidas quanto a mamografia; exame clínico das mamas e autoexame métodos estes preconizados para o rastreamento do câncer de mama no Brasil.	3
A8 PUBMED Amthauer & Graczyk, 2021	Percepções de enfermeiros sobre o cuidado às mulheres com diagnóstico de câncer de mama.	Conhecer a percepção de enfermeiros sobre o cuidado e as práticas desenvolvidas junto às mulheres com diagnóstico de câncer de mama.	Percebe-se assim a importância dos cuidados de enfermagem afim a necessidade de uma abordagem da doença não apenas na sua condição clínica, que acomete o âmbito biológico, mas que atinge a vida da mulher na perspectiva psicológica e social do ser. Neste contexto, o apoio psicológico aparece como um dos principais cuidados destinados a essas mulheres, como forma de fortalecer a integralidade da assistência prestada.	3

Fonte: Autoria própria (2023).

4. Discussão

O presente estudo buscou verificar quanto a importância do enfermeiro no manejo clínico de mulheres com câncer de mama onde evidenciou que tais profissionais são essenciais para a assistência que abrange desde o diagnóstico, tratamento e a reabilitação da paciente. Em acordo Lélis et al. (2019), evidencia que o enfermeiro é de suma importância para a assistência, esclarecimento sobre a doença e suas opções de tratamento, promovendo informações acerca do autocuidado, oferecendo apoio emocional, proporcionando alívio à dor, incentivando e encorajando a paciente a enfrentar a doença e suas possíveis consequências.

Ficou evidente também que tais profissionais possuem papel primordial para o gerenciamento do cuidado à mulher com câncer de mama avançado em quimioterapia paliativa e a conscientização e o estímulo as mudanças de comportamentos diante a essa abordagem e a importância para sua prevenção.

Cirilo (2019) corrobora afirmando que os enfermeiros gerenciam o cuidado à mulher com câncer de mama avançado em quimioterapia paliativa, empregando etapas do processo de enfermagem, especialmente no momento da consulta de enfermagem, que é guiada pelas necessidades desta mulher, considerando a integralidade do ser vivenciando esta fase da doença, assumindo, assim, alguns preceitos dos cuidados paliativos, e enfrentando problemas relacionais, conceituais e estruturais.

Compete, também ao enfermeiro as orientações dos cuidados como identificar efeitos colaterais e minimizar o rastreamento do câncer, através das consultas de enfermagem. Em seu estudo de revisão sistemática Sousa et al. (2023), evidenciou que a consulta de enfermagem possibilita que o enfermeiro discuta com as usuárias o funcionamento do seu próprio corpo, sensibilizando-as sobre hábitos de vida mais saudáveis, fazendo assim pactuações, na busca de melhores soluções para os problemas de saúde vivenciados.

Os resultados também demonstraram que tais profissionais são essências também no pré e pós-operatório da mastectomia, atuando como educador a essas pacientes, possuindo autonomia para planejar ações para o cuidado do paciente. Em concordância Rolim et al. (2019), evidenciou que a assistência de enfermagem ao paciente durante o pré e pós-operatório é baseada no desenvolvimento de ações de enfermagem já planejadas, desde a recepção do paciente na unidade de centro cirúrgico até a sua saída para a sala de recuperação anestésica, onde é realizado o monitoramento dos sinais vitais, efetivando o processo da sistematização de assistência em enfermagem

O enfermeiro oncológico tem um papel muito importante nesse processo, pois é ele quem acolhe os medos do paciente, estabelece uma relação de confiança para auxiliar no sucesso do tratamento, atenta-se principalmente no controle dos efeitos adversos do tratamento, avaliação das demandas trazidas pelo paciente, monitorização dos sintomas da doença e as consequências do tratamento na rotina do paciente (Chamorro et al., 2018).

Os resultados adquiridos por este estudo mostraram a importância do enfermeiro no auxílio psicossocial e uso de técnicas alternativas no tratamento à paciente com câncer de mama. Para Coropes et al. (2016) a atuação da enfermagem oncológica cresceu e vai além do cuidado técnico, pois com os novos tratamentos surgiu a necessidade de um trabalho multidisciplinar voltado não só para o cuidado técnico, mas também para a pesquisa e principalmente para o psicológico desses pacientes.

A inserção da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico requer conhecimentos, habilidades e responsabilidades. Dessa maneira, as orientações devem ser objetivas ao paciente e sua família, englobando os aspectos físicos, emocionais e espirituais (Cruz et al., 2020).

Este trabalho também buscou identificar as estratégias utilizadas para o diagnóstico precoce do câncer de pele e conscientização adotadas pela equipe. Conforme descrito pelo Instituto Nacional do Câncer (2021) a estratégia de detecção precoce colabora para a diminuição do estágio do surgimento do câncer de mama. Nesta estratégia é importante que os profissionais de saúde e a população reconheçam os sinais e sintomas iniciais e suspeitos da doença.

Um ponto frequentemente abordado pelos estudos foi a utilização de campanhas de educação em saúde do câncer de mama pelos órgãos de saúde, abordando informações importantes, como, definição de câncer de mama, grupos de risco, indicações de perigo, métodos de proteção, mamografia, autoexame da mama (quem deve realizar, quando fazer, e como fazer). Corroborando com o presente estudo Costa et al. (2020) afirma que as campanhas de prevenção são, importantes atividades de rastreio para diagnóstico precoce dessa doença, pois possibilitam tratamento rápido, diminuição da morbidade e aumento da sobrevivência do paciente, proporcionando assim a troca de saberes, de forma a ampliar a autonomia, por meio da troca de experiências, contribuindo para a emancipação dos indivíduos.

Verificou-se também que a mamografia se consolidou como uma importante estratégia para o rastreamento precoce do câncer de mama. Em concordância Lima et al. (2020) considera o exame de mamografia como o método mais recomendado para diagnóstico do câncer de mama, dessa forma sendo um requisito importante para diminuição nas taxas de morbidade e mortalidade desta patologia.

O autoexame da mama foi um tema bastante abordado nos estudos selecionados e também muito comum em diversas publicações relacionadas ao câncer de mama. Costa et al. (2021), corrobora com o presente estudo afirmando que o autoexame da mama é considerado simples, barato e pode ajudar na identificação de lesões precursoras ou estágios iniciais desse tipo de câncer. Descrições detalhadas do procedimento de realização do autoexame pode ser identificado em muitas publicações científicas e até mesmo em sites, auxiliando assim a reduzir a mortalidade por câncer de pele.

Outro achado deste estudo refere-se a utilização e a validação de novas tecnologias para auxiliar na detecção precoce do câncer de mama. Como exemplo, vídeos educacionais sobre a prevenção do câncer de mama, powerpoint obtendo questões como a definição, grupos de risco, indicações de perigo, métodos de proteção, autoexame da mama. Sousa et al. (2019) propõem a construção de um plano de ação para romper as barreiras encontradas de forma compartilhada com os pacientes através de novas tecnologias que possibilitam o processo de diagnóstico precoce da doença.

Na maioria das vezes, este tipo de neoplasia é detectado pelo próprio paciente, demonstrando o importante papel do diagnóstico precoce no controle desse câncer. Diante dessas afirmações, o que se apresenta como consenso é a necessidade de as pessoas conhecerem seu próprio corpo e estarem alertas a qualquer modificação ou aparecimento de lesões sugestivas desse tipo de câncer, devendo procurar a assistência à saúde o mais breve possível (Viegas et al., 2019).

Os estudos analisados valorizaram muito a ação do enfermeiro de ensinar aos seus pacientes a reconhecerem sinais suspeitos do câncer de pele e, assim, incentivar a procura da unidade de saúde o mais precocemente possível. O estudo de revisão sistemática de Pontes et al. (2019) concorda com os resultados encontrados, afirmando que os enfermeiros devem continuar a promover a educação em saúde relacionada à prevenção e detecção precoce do câncer de mama durante o contato individual ou em grupo com seus pacientes, estimulando práticas saudáveis tanto para indivíduos como para seus familiares.

5. Considerações Finais

Este estudo reforça a evidência da importância de se intensificar as ações preventivas, principalmente no que se refere ao diagnóstico precoce e conscientização da população, devendo ser constantemente estimulados. Foi possível perceber que o diagnóstico precoce do câncer de mama é fundamental para reduzir a morbimortalidade por essa neoplasia e aumentar a sobrevivência das mulheres.

Cabe mencionar que o objetivo do cuidado paliativo realizado pelo enfermeiro não é curar o paciente e sim promover conforto e alívio das sintomatologias do câncer durante o processo da morte, tendo como foco atender o paciente por inteiro, tratando tanto do sofrimento físico, quanto do emocional.

Por fim, nesse processo do cuidar, evidencia-se que integrar a família no tratamento ao paciente oncológico paliativo é uma estratégia para promoção de conforto do enfermo e de seus familiares. Por esse motivo, constata-se a importância do

profissional enfermeiro durante o tratamento ao oncológico, a fim de atender as necessidades do oncológico terminal e dos seus cuidadores.

Acredita-se que os resultados desse estudo possam contribuir significativamente, no que diz respeito ao conhecimento quanto a importância da assistência de enfermagem e também o rastreamento precoce do câncer de mama, bem como os sinais e sintomas que muitas vezes são tardios priorizando o trabalho multiprofissional da equipe de saúde envolvida e a família no contexto da humanização com qualidade e segurança da assistência.

Desse modo, faz-se necessário a realização de estudos detalhados sobre a conduta de enfermagem frente a pacientes portadores de câncer de mama, conforme seja mais abordado e previna futuras complicações.

Referências

- Amthauer, C., & Graczyk, D (2021). Percepções de enfermeiros sobre o cuidado às mulheres com diagnóstico de câncer de mama. *Research, Society and Development*, 10(2), e191021195. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11958>
- Borges, V. A., & Veneziano, L. S. N (2022). Enfermagem nos cuidados de pacientes com câncer de mama. *Rev Saúde do Vale*, 2(2), 2674-8584. <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/204/198>
- Chamorro, H. M., Colturato, P. L., & Fattori, N. C. M (2021). Câncer de mama: fatores de risco e a importância da detecção precoce. *Rev científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT*, 1(1), 1806-6933. http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/ObsnYePSzKioRja_2021-7-2-16-36-0
- Cirilo, J. D. et al (2019). A gerência dos cuidados de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa. *Rev Texto & Contexto de Enfermagem*, 25(3), e4130015. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016004130015>
- Coropes, V. B. A. S et al (2016). A assistência dos enfermeiros aos pacientes com câncer em fase terminal: revisão integrativa. *Rev Enfermagem UFPE*, 10 (6), 4920-6. <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.8200-71830-3-SM.1006sup201626>
- Costa, L. P et al (2021). Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para a saúde da mulher. *Rev Eletrônica Acervo Científico*, 31(1), 1-8. <https://doi.org/10.25248/REAC.e8174.2021>
- Costa, P. V. D. P et al (2020). A educação em saúde como ferramenta no combate ao câncer de mama. *Research, Society and Development*, 9(10), e12910413810. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13810>
- Cruz, F. O. A. M., Faria, E. T & Reis, P. A. E. D. (2020). Validação de manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia. *Rev Latino-Am. Enfermagem*, 28(4), e3384. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3197.3384>
- Dias, T. P et al (2023). Os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama. *Rev Enfermagem Atual In Derme*, 97(2), e023045. <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1527>
- Ferreira, D. S et al (2020). Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. *Rev Escola Anna Nery*, 24(2), e20190054. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0054>
- Gomes, V. C et al (2020). Cuidados de enfermagem para o manejo adequado de náuseas e vômitos em mulheres com câncer de mama em terapia antineoplásica parenteral: revisão integrativa. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*, 1(53), 1-13. <https://doi.org/10.25248/reas.e3517.2020>
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2021). *Abordagens Básicas para o Controle do Câncer*. 6. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA; 2021. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro_abc_6ed_0.pdf.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2019). *A situação do câncer de mama no brasil: síntese de dados dos sistemas de informação*. Rio de Janeiro: INCA. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/situacao-do-cancer-de-mama-no-brasil-sintese-de-dados-dos-sistemas-de-informacao>.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2021). *Detecção precoce do câncer*. Rio de Janeiro: INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>. Acesso em 23 de abr. de 2023.
- Lélis, B. D. B et al (2019). Tratamento do Câncer de Colo do Útero em Gestantes. *Rev Multidisciplinar e de Psicologia*. 13(4), 433-438. <http://idonline.emnuvens.com.br/id>
- Moura, T. S et al (2022). Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. *Rev Cuidados de Enfermagem*, 16(1), 93-100. <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/723fbd7d94ba6aed6ec3682ed2a709c>
- Oliveira, J. M. Q., Fortes, R. C & Pinto, T. C (2022). Tratamento das radiodermatites em pacientes com câncer de mama e a importância assistencial da enfermagem. *Rev JRG de Estudos Acadêmicos*, 5(1), 213-227. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7254908>
- Patriota, M. G. S & Silva, M. F. B (2021). A importância do diagnóstico precoce do câncer de mama: uma análise do posicionamento da mulher frente a prevenção. *Rev Multidisciplinar do Sertão*, 3(2), 240-248. <https://revistamultisert1.websitesequero.com/index.php/revista/article/view/349/206>
- Pontes, D. S et al (2019). Ações de enfermagem frente à detecção precoce do câncer de mama. *Rev JRG de Estudos Acadêmicos*. 2(5), 290-304. <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/319/403>

Rolim, DS et al (2019). Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura. *Rev Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 23 (1), 41-47. <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6261/3729>

Saldanha, Z. O et al (2020). O cuidado de enfermagem para a mulher que vivencia câncer de mama com metástase óssea. *Rev Enfermagem em Foco*, 11(5), 34-9. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3289/1021>

Silva, L. S; Freitas, P. M & Maia, A. L (2021). Cuidado de enfermagem em gestantes com câncer de mama: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(16), e361101624127, <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24127>

Sousa A. D. R. S., Silva L. F. D & Paiva, E. D (2019). Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa. *Rev Brasileira de Enfermagem*, 7(2), 531-40. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0121>

Sousa, C. N. S., Carvalho, J. B. L & Morais, F. R. R (2019). Rastreamento do câncer de mama: conhecimentos e práticas de trabalhadores na Unidade Básica de Saúde. *Rev Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 7(3), 306-312. <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v7i3.3752>

Souza, T. C et al (2020). Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(12), 14391210939. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10939>

Tricco, A. C. et al (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*, 169 (7), 467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

Viegas, A. C et al (2019). Prevenção do câncer de mama: conhecimento de mulheres de uma unidade saúde da família. *Rev Saúde em Revista*, 19(51), 57-76. <http://dx.doi.org/10.15600/2238-1244/sr.v19n51p57-76>